

ID: 444

Educação em saúde acerca do câncer de pele aliada a uma tecnologia educacional na comunidade do Acará: um relato de experiência

Airton Kenji Motizuki¹, Julia Sabrina Monteiro Rodrigues¹, Renata Mie Oyama Okajima¹, Nivin Mazen Said¹, Mariana Bastos Amanajás¹, Wescley Miguel Pereira da Silva¹, Gisele Alves Morikawa Caldeira¹, Adriani Ferreira do Carmo¹, Denise Lima de Souza¹

¹Universidade Federal do Pará.

Introdução: O câncer de pele é a neoplasia mais frequente no Brasil e no mundo e corresponde a 30% de todos os tumores malignos diagnosticados no Brasil, sendo classificado entre câncer de pele não melanoma (carcinoma basocelular e espinocelular) e câncer de pele melanoma. A exposição à radiação ultravioleta (UV) proveniente do sol é considerada a principal causa do câncer de pele. A região Norte do Brasil por características geográficas, como a baixa latitude em que se encontra, está exposta a um intenso índice de radiação UV durante grande parte do ano deixando a população local mais suscetível a lesões cutâneas malignas e pré-malignas, comparada a outras regiões do país e do mundo. **Objetivo:** Descrever a experiência de uma ação extensionista em prol do dezembro laranja na comunidade do Acará. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo qualitativo do tipo relato de experiência e os participantes utilizaram banners, palestras e dinâmicas para transmitir o conteúdo acerca das neoplasias cutâneas. **Relato de experiência:** A educação em saúde consiste em um processo que visa promover o conhecimento e a conscientização da população sobre temas relacionados à saúde, com o objetivo de incentivar hábitos saudáveis e prevenir doenças. Nesse sentido, ocorreu uma educação em saúde sobre o câncer de pele para a população do Acará, o qual foi desenvolvida por meio de palestras que abordaram como suspeitar das lesões malignas de pele, os principais sintomas, formas de prevenção, tratamento e o que é a campanha do dezembro laranja. Além disso, foram utilizadas dinâmicas ativas em conjunto com uma tecnologia educacional que promoveram a participação e interação das pessoas por meio de uma caixa de perguntas de mitos ou verdades sobre o câncer de pele, o qual obteve resultados satisfatórios com a comunidade, visto que houve uma compreensão maior tanto quando procurar o auxílio médico quanto sobre essa doença. **Conclusão:** A experiência descrita possibilitou demonstrar a importância da educação em saúde sobre o câncer de pele fora do ambiente da região metropolitana de Belém e a eficiência das dinâmicas ativas como ferramenta auxiliadora no entendimento dos conteúdos das palestras.

Descritores: dermatologia; câncer de pele; educação em saúde; tecnologia educacional; extensão.



Copyright Motizuki et al. Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.